

# Satyrus III

Pedro Maciel Xavier

25 de agosto de 2020

# Sumário

<b>Sumário</b>	<b>2</b>
<b>1 Introdução</b>	<b>3</b>
1.1 Motivação	3
1.2 Ficha Técnica	3
1.3 Implementação	3
1.4 Uso	3
<b>2 Conceitos Teóricos</b>	<b>5</b>
2.1 Compiladores	5
2.2 Lógica Proposicional	6
2.3 Otimização	7
<b>3 Tipos</b>	<b>9</b>
3.1 Números	9
3.2 Matrizes	9
3.3 Variáveis	9
<b>4 Sintaxe do SATish</b>	<b>11</b>
4.1 Comentários	12
4.2 Diretivas	12
4.3 Atribuição	12
4.4 Matrizes	12
4.5 Definição de Restrições	12
<b>5 Exemplos</b>	<b>13</b>
5.1 Coloração de Grafos	13
<b>Referências Bibliográficas</b>	<b>17</b>

# Capítulo 1

## Introdução

- SATyrus é uma plataforma
- SATish é a linguagem

### 1.1 Motivação

### 1.2 Ficha Técnica

### 1.3 Implementação

### 1.4 Uso

#### Instalação

A instalação pode demandar privilégios de administrador.

```
1 $ git clone
2 $ cd Satyrus3
3 /Satyrus3$ sudo python3 setup.py install
```

```
1 C:\Users\User> git clone
2 C:\Users\User> cd Satyrus3
3 C:\Users\User\Satyrus3> python setup.py install
```

## Execução

Escreva seu código em um arquivo de extensão *.sat*.

```
1 $ satyrus script.sat
```

```
1 C:\Users\User> python -m satyrus script.sat
```

# Capítulo 2

## Conceitos Teóricos

### 2.1 Compiladores

Um compilador é um programa que transforma o código de um programa em um outro código, numa linguagem potencialmente diferente da linguagem de entrada[3]. O caso de uso mais comum se dá entre linguagens como *C* e *Fortran* que são traduzidas para o *Assembly*, permitindo expressar instruções de máquina dando como entrada expressões de mais alto nível, ou seja, mais próximas da linguagem natural. Uma outra aplicação recorrente para os compiladores é a otimização de programas. Neste caso, a saída pode estar escrita na mesma linguagem que a entrada, representando o mesmo programa, mas com uma sequência de instruções mais eficiente que o original.

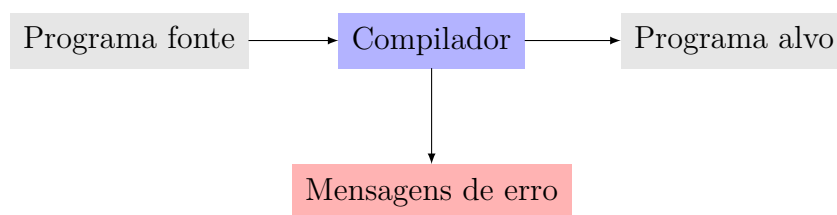


Figura 2.1: A estrutura básica de um compilador.

O processo inteiro de compilação se dá em diversas fases, listadas abaixo:

1. Análise Léxica

2. Análise Sintática
3. Análise Semântica
4. Geração de Código Intermediário
5. Otimização de Código
6. Geração de Código

## 2.2 Lógica Proposicional

A Lógica Proposicional é um sistema formal capaz de representar elementos do universo de discurso de maneira a evitar ambiguidades. A linguagem da Lógica Proposicional é constituída pela composição dos símbolos de um determinado alfabeto, que apresentamos a seguir.

### Alfabeto

O Alfabeto  $\Sigma$  da Lógica Proposicional conta com símbolos para as variáveis, constantes e operadores, além dos símbolos auxiliares (parênteses) usados para alterar a precedência dos operadores. As constantes, que representam os valores Verdadeiro e Falso aparecem em diversas grafias, mas sempre como um par de símbolos. Os usos mais comuns são  $\{1, 0\}$ ,  $\{T, F\}$  ou até mesmo  $\{\top, \perp\}$ . Os operadores usuais são  $\neg$ ,  $\vee$ ,  $\wedge$ ,  $\rightarrow$  com extensão para o uso de  $\leftarrow$  e  $\leftrightarrow$ . As variáveis são, em geral, denotadas por letras do alfabeto latino<sup>1</sup>.

$$\Sigma = \{1, 0, \neg, \vee, \wedge, \rightarrow, \leftarrow, \leftrightarrow, x, y, z, \dots\}$$

Tendo o alfabeto, dizemos que  $\Sigma^*$  é o conjunto de todas as palavras que podem ser formadas a partir de  $\Sigma$ . Vejamos uma definição formal. Seja  $\Sigma^k$  o conjunto das palavras de tamanho  $k$  formadas pela concatenação de

---

<sup>1</sup>Em alguns textos, principalmente em Lógica Matemática[?][?], vemos o uso de letras maiúsculas para representar as variáveis proposicionais, como  $P$ ,  $Q$  e  $R$ . Já em publicações que tratam de Lógica Computacional[?][?] é comum que sejam usadas letras minúsculas nesse caso, como  $x$ ,  $y$ , e  $z$ . Neste trabalho vamos nos ater a esta última variante.

símbolos em  $\Sigma$ , temos

$$\begin{aligned}\Sigma^0 &= \{\square\} \\ \Sigma^1 &= \Sigma \\ &\vdots \\ \Sigma^{k+1} &= \{r \frown s : r \in \Sigma^k, s \in \Sigma\} \\ \\ \Sigma^* &= \bigcup_{k \geq 0} \Sigma^k\end{aligned}$$

Onde escrevemos  $\sigma_i \frown \sigma_j$  para a concatenação entre as cadeias (*strings*)  $\sigma_i$  e  $\sigma_j$  e  $\square$  é uma cadeia vazia (a única cadeia de comprimento zero).

## Fórmulas bem formadas

A linguagem em si é descrita pelo subconjunto  $\mathcal{L} \subseteq \Sigma^*$ , ou seja, está compreendida entre as possíveis combinações dos símbolos de seu alfabeto. Isto não é, contudo, suficiente para que a linguagem tenha o significado almejado. Vamos caracterizar  $\mathcal{L}$  como sendo o conjunto das **Fórmulas bem formadas**. Uma Fórmula deste tipo é definida pelas afirmações que seguem. A definição se dá de maneira recursiva.

- Constantes e variáveis são fórmulas atômicas. Toda fórmula atômica é bem formada.
- Se  $\alpha$  é uma fórmula bem formada,  $\neg\alpha$  e  $(\alpha)$  também o são.
- Se  $\alpha$  e  $\beta$  são fórmulas bem formadas,  $\alpha \vee \beta$ ,  $\alpha \wedge \beta$  e  $\alpha \rightarrow \beta$  também o são, assim como  $\alpha \leftarrow \beta$  e  $\alpha \leftrightarrow \beta$ .
- Nada mais é uma fórmula bem formada.

## 2.3 Otimização

$$\min_{x \in X} f(x)$$

### Otimização Inteira





# Capítulo 3

## Tipos

3.1 Números

3.2 Matrizes

3.3 Variáveis



# Capítulo 4

## Sintaxe do SATish

```
1 ?epsilon: 1.5E-08;
2
3 m = 3;
4 n = 5;
5
6 x[m] = {(1) : 1, (m) : -1};
7 y[n] = {(1) : 0, (n) : +1};
8
9 #{-----}
10 * THIS IS SOME MULTI- *
11 * LINE COMMENT...      *
12 {-----}#
13
14 # Integrity Constraints
15 (int) A:
16 @{i=[1:m]}             # forall i from 1 to m
17 ${j=[1:n], j > i} # exists j from 1 to n for j
    greater than i
18
19 x[i] → y[j];
20
21 # Optimality Constraints
22 (opt) X[1]:
23 @{i=[1:m]}             # forall i from 1 to m
24 @{j=[1:n], i != j} # forall j from 1 to n where
    i is different from j
25
```

26 `x[i] & y[j];`

---

## 4.1 Comentários

## 4.2 Diretivas

## 4.3 Atribuição

## 4.4 Matrizes

## 4.5 Definição de Restrições

# Capítulo 5

## Exemplos

### 5.1 Coloração de Grafos



# Glossário





# Referências Bibliográficas

- [1] MONTEIRO, B. F. **SATyrus2: Compilando Especificações de Racioncínio Lógico**. Dissertação (Engenharia de Sistemas e Computação) - PESC/COPPE, UFRJ. Rio de Janeiro, 2010.
- [2] BENEVIDES, M. **Apostila de Lógica**. Rio de Janeiro, 2015.
- [3] AHO, Alfred e ULLMAN, Jeffrey, **Compiladores: Princípios, Técnicas e Ferramentas Livro**, 1986.